

CONGRESSO NACIONAL

Última semana de trabalho

Parlamentares reforçarão a dinâmica da casa para votar e discutir 42 propostas antes do início do recesso do meio do ano

» EDUARDA ESPOSITO

Começa hoje a última semana de trabalhos na Câmara dos Deputados antes do recesso parlamentar, que terá início na próxima sexta-feira. Só no Plenário da Casa são 42 propostas que deverão ser votadas e discutidas nesta semana, além dos projetos que estão em comissões, como o PL nº 1087/2025, que prevê a isenção do imposto de renda para quem recebe até R\$ 5 mil mensais e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 18/25 sobre o sistema de segurança pública.

Os dois textos serão votados nas comissões nesta quarta-feira (16), a do IR na Comissão Especial da Casa e a PEC da segurança pública na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) — ambas prioridades do governo federal. O presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), disse ao **Correio** que pretende fazer um balanço dos trabalhos realizados na Casa neste primeiro semestre antes do recesso. “A expectativa para esta última semana é muito boa. Temos muita coisa para votar, vou fazer um balanço no final dos trabalhos”, afirmou.

Avaliação dos líderes

Para o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), as últimas semanas de trabalho são sempre muito cheias, mas esta deverá ser tensa devido à ameaça de taxaço dos Estados Unidos em 50% nos produtos brasileiros a partir de 1º de agosto. “A gente está com uma pauta bem cheia, toda última semana tem sempre muita tensão, e nós estamos vivendo um momento em que o governo americano e o governo brasileiro estão,

Kayo Magalhães/Câmara



Serão votados projetos que estão nas Comissões, além do PL da isenção do imposto de renda e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 18/25

cada um, decidindo escalar ainda mais essa disputa — que eu acho que não serve em nada para o Brasil”, afirmou. Para Sóstenes, esta semana deverá exigir prudência por parte dos parlamentares durante as sessões. “Precisamos ter muita cautela na próxima semana para buscar votar o que é bom

para o Brasil. Nós precisamos cuidar do país, cuidar dos brasileiros, porque o governo atual não está cuidando”, ressaltou.

Sobre a produtividade da Casa no primeiro semestre de 2025, o líder do partido do ex-presidente Jair Bolsonaro acredita que poderia ter sido melhor,

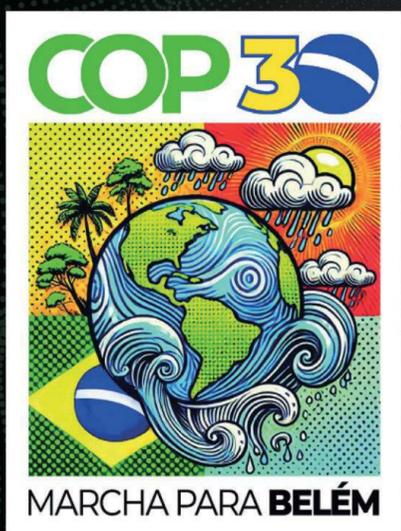
caso Motta tivesse pautado o projeto de anistia no começo do ano. “Se a gente tivesse votado a anistia logo no início, nós não teríamos o problema agora de ter uma baixa produtividade por conta da obstrução que tivemos que fazer, que era o nosso instrumento regimental. Eu ainda não

vi os números para te falar se foi bom o rendimento, mas imagino que poderia ter sido muito melhor”, pontuou. Por fim, o líder do PL acredita que o anúncio da taxa dos EUA deve fortalecer o projeto inicial da anistia, e não a versão “light” trabalhada pelos presidentes da Câmara,

Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Na ala governista, o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), avalia que o final do semestre tem sido mais positivo devido ao engajamento do povo nas pautas que estão em discussão no Congresso. “Aqui é sempre uma luta, nada é fácil. Tivemos a crise do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), mas a gente está satisfeito porque a sociedade insiste no debate político e essa coisa da desigualdade tributária, dos ricos não pagarem impostos, mobilizou muito a sociedade”, declarou. Nesse sentido, para Farias, esse debate entre a população brasileira fortalece também o governo. “Vejo o governo se fortalecendo. A nossa luta maior é na sociedade porque aqui a gente tem que ir virando os votos. Enfrentamos uma crise semana passada — com a derrubada do decreto do IOF —, e, agora, temos o relatório do imposto de renda que é muito importante”, disse.

Na visão do líder do PT, o segundo semestre será ainda melhor para a esquerda dentro da Casa e para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “As coisas vão caminhar bem, apesar das dificuldades, porque os deputados de esquerda, centro-esquerda são minoria, mas a luta na sociedade é o que ajuda muito aqui. E estamos vivendo claramente, na minha avaliação, um processo de recuperação do presidente Lula. Saímos daquele pior momento que tivemos lá atrás com o Pix e temos o apoio com taxaço dos super-ricos, isso acaba ajudando no parlamento, no voto. Eu diria que a gente vai encerrar os trabalhos com Lula mais forte, e quando Lula ganha mais força, nós ganhamos mais margem de manobra no parlamento”, ressaltou Farias.



O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em 2025, os olhos do mundo estarão voltados para a Amazônia.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – **COP30** – acontece em Belém, trazendo líderes globais, especialistas e milhões de pessoas em torno de um só propósito: agir pelo futuro do planeta.

É nesse cenário que nasce o especial Marcha para Belém, uma iniciativa de sustentabilidade do **Correio Braziliense** conectada à agenda da COP30, com ações concretas de impacto ambiental, social e educativo na região amazônica.



Aponte a câmera para o QR CODE e entre em contato com o nosso comercial



realização:

CORREIO
BRAZILIENSECB Brands
ESTABELECE CONTEÚDO